



CERCA DE 2,6 MIL PESSOAS SERÃO ATENDIDAS MENSALMENTE COM A REABERTURA DO HOSPITAL DE IGUASSÚ

Maternidade teve investimentos da ordem de R\$ 20 milhões do Governo do Estado

Rogério Santana

O governador Cláudio Castro participou da reinauguração do Hospital de Iguaçu Maternidade Mariana Bulhões, na última quarta-feira (3). A unidade municipal recebeu R\$ 20 milhões do Governo do Estado para reforma e modernização do prédio do antigo Hospital de Iguaçu, que estava fechado há 15 anos. A maternidade tem capacidade para realizar 2,6 mil atendimentos por mês.

“Estamos realizando, junto com a Prefeitura, o sonho da população de Nova Iguaçu, de ver esse hospital histórico ser reaberto. A saúde do Rio de Janeiro já tem um novo cenário, porque o Estado está cofinanciando a construção de novas unidades e reformas nos municípios. Também investimos na reforma de UPAS e hospitais do Estado. Criamos o Centro de Diagnósticos Rio Imagem Baixada para a população, que está sendo tratada com dignidade e respeito”, afirmou o governador, ao lado do prefeito Rogério Lisboa, da secretária de Estado de Saúde Cláudia Mello e outras autoridades.

Do total de 112 leitos, 68 são de enfermaria, 20 são da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal, 10 para Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) e 5 são da UTI materna; além de leitos em quartos



Do total de 112 leitos, 68 são de enfermaria, 20 são da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) neonatal, 10 para Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) e 5 são da UTI materna; além de leitos em quartos pré e pós-parto

pré e pós-parto. A maternidade conta ainda com dois consultórios para atendimentos de emergência e duas salas de cirurgia com equipamentos de ponta.

“É uma grande emoção participar da inauguração desta unidade que é tão importante para a

Baixada Fluminense. Eu nasci no Hospital de Iguaçu e tenho muito orgulho de participar deste momento e saber que as iguaçuanas contarão com uma maternidade que tem o atendimento humanizado e de qualidade como premissa”, frisou a secretária de

Estado de Saúde, Cláudia Mello.

A nova unidade vai absorver toda a demanda de gravidez de alto risco da Maternidade Mariana Bulhões, que permanecerá funcionando para casos de baixa complexidade. (Continua na página 2)



Cerca de 2,6 mil pessoas serão atendidas mensalmente com a reabertura do Hospital de Iguassú

UNIDADE PASSOU POR GRANDE TRANSFORMAÇÃO - Para atender às gestantes, o hospital foi inteiramente remodelado, incluindo a troca de instalações elétricas e hidráulicas, tubulações de oxigênio, adequações de leitos e UTIs, reforma do telhado, entre outras intervenções na parte estrutural. Recebeu também camas/leitos e berços mais modernos, climatização, um novo refeitório, elevadores e toda estrutura necessária para atender de forma humanizada e confortável tanto mães e bebês como seus acompanhantes.

Após a cerimônia de inauguração, antes de sua abertura ao público, o Hospital de Iguassú Maternidade Mariana Bulhões passará por higienização e limpeza. A transferência gradual das gestantes de alto risco da antiga Maternidade Mariana Bulhões, que funciona no bairro da Posse, começou ontem (sexta-feira, 5). O atendimento será 24 horas, todos os dias

da semana.

FOCO NA HUMANIZAÇÃO - Um dos destaques da nova unidade é o atendimento humanizado, que contará com o **Espaço Carinho**, um setor exclusivo para mães que perderam seus bebês, com acompanhamento multidisciplinar, que inclui assistente social e psicólogo, entre outros profissionais.

Para as mães que receberem alta, mas que o bebê ainda precisa permanecer internado na UTI, foi criada a Casa da Gestante, Bebê, Puérpera (CGBP), onde aquelas que não tiverem condições de ir para casa serão acolhidas até a liberação médica do recém-nascido.

A unidade de saúde contará também com um estúdio fotográfico para registros das gestantes e seus bebês, que, após a alta, podem levar a foto como recordação. Haverá também um spa para cuidados estéticos das gestantes, com serviços de manicure e pedicure, por exemplo.